

INTRODUÇÃO

Luciano Lourenço

Departamento Geografia e Turismo, CEGOT e RISCOS,
Universidade de Coimbra (Portugal)
ORCID: 0000-0002-2017-0854 luciano@uc.pt

O texto *Science and Education for disaster risk reduction: the role of UNESCO*, que abre esta obra, procura dar conta do papel desempenhado pela UNESCO e do valioso contributo que esta organização tem dado, tanto a nível mundial como, em particular, nos países mais desfavorecidos, para a Ciência e a Educação, na perspetiva e com o objetivo da redução do risco de catástrofes.

Posto isto, este volume surgiu precisamente em coerência com esta linha de pensamento, tendo-se organizado em torno dos contributos que a Ciência e a Educação têm produzido, tanto para a redução do risco de catástrofes, como para a redução das consequências das suas manifestações, e que foram apresentados no IV Congresso Internacional de Riscos.

Deste modo, os dois textos seguintes são da área da psicologia. O primeiro deles é de autores brasileiros e versa sobre *Psicologia das emergências e angústia pública: questionamentos teórico-práticos*, pelo que trata de problemas candentes da sociedade atual, muitos dos quais se podem solucionar através da redução do risco, a qual, muitas vezes, se poderá conseguir através da educação. O seguinte, de autoras portuguesas, acerca de *Contributos da investigação sobre bombeiros: o papel do apoio psicológico em situações potencialmente traumáticas*, apresenta aspetos menos conhecidos de atividades que estes operacionais enfrentam nas missões de socorro e que nem sempre são fáceis de superar.

O capítulo seguinte, *Riscos sociais e migrações: o cinema como promotor da educação para a multi/interculturalidade*, situa-se no contexto das chamadas ciências sociais e humanas e versa sobre um tema muito atual, ainda pouco estudado dentro dos designados riscos antrópicos. Diz respeito, precisamente, a uma subdivisão destes riscos, os chamados riscos sociais, que neste caso concreto estudam as migrações, aqui analisadas através do cinema, enquanto instrumento capaz de ser produtor da educação para a diversidade, na medida em que contribui para promover a franca convivência das muitas culturas existentes à superfície do globo.

Os dois textos seguintes dizem respeito aos riscos naturais, o primeiro mais numa perspectiva de educação, pois aborda o *Ensino e aprendizagem a partir da análise de uma situação meteorológica de risco máximo*, enquanto que o segundo está mais voltado para a redução do risco, ao tratar de *O plano de ação de emergência como ferramenta para redução dos riscos de desastres provocados por rupturas de barragens no Brasil e sua relação com os planos de contingência da defesa civil*.

Acresce que a educação também nos pode ajudar tanto na forma como tomamos consciência e ou percebemos os riscos, pelo que no capítulo seguinte se dá conta de uma situação concreta de *Percepção de risco em duas comunidades vulneráveis no estado do Espírito Santo: estudo de caso em Vila Velha e Vitória*, como nos pode auxiliar no modo como consumimos oxigénio, daí que este tema seja tratado no texto dedicado ao *Metabolismo e consumo de oxigénio numa perspectiva da educação para o risco*.

A obra fecha com dois capítulos em que, respetivamente, se destaca não só a redução do risco, através da *Comunicação e capacitação de comunidades resilientes ao risco*, mas também a educação das comunidades escolares, como forma de alterar atitudes e comportamentos, que é demonstrada com a *Espacialidade e percepção da cidade e do risco ambiental no contexto escolar*.

Trata-se, pois, de um conjunto de dez capítulos, diferentes mas complementares, que envolvem um total de vinte e três autores, os quais, através de enquadramentos mais teóricos e de apresentações de casos mais concretos, de natureza prática, aplicados a diferentes territórios e vários tipos de risco, descrevem e ilustram diversas situações em que a educação contribuiu para a redução do risco.

Estamos certo de que os leitores encontrarão nesta obra motivos de sobra para se dedicarem à sua leitura e dela extraírem modelos que, depois, poderão aplicar tanto nos seus trabalhos de investigação, como nos contextos educativos em que venham a leccionar, pelo que bem merece ser conhecida e divulgada.